











SUÍTE OU CAMAROTE

O banheiro de hóspedes atende aos dois camarotes de solteiros, sendo que no de proa (acima) os leitos podem ser unidos para formar uma cama de casal



Como ela é

A Prestige 500 Fly tem os ambientes sociais integrados em um mesmo nível e um dormitório com total privacidade para o dono do barco — um tipo de distribuição interna padrão em todos os modelos dessa marca. E tudo isso é banhado por farta luz natural, proporcionada por várias janelas no costado e uma máscara de vidro envolvendo a superestrutura. O cockpit e a sala formam praticamente um ambiente só, tendo como ponto de ligação a cozinha, que fica no mesmo piso, junto à porta, o que é bem prático no dia a dia, mas não chega a ser tão surpreendente nem inovador quanto a escada exclusiva — que dá acesso ao principal camarote, que fica à meia-nau, mas separado de todo o resto da cabine. Ele, por sinal, tem tamanho generoso, mas peca pela altura do teto, que fica ainda mais baixo próximo à entrada do banheiro. Na área externa, o que mais agrada é o flybridge, principal atributo dessa lancha. Tão espaçoso quanto o fly de um modelo razoavelmente maior, ele acomoda muito bem até oito pessoas e dá uma boa cobertura ao cockpit. Abaixo dele, sob o piso do cockpit. há um paiol enorme, onde pode ser montada uma cabine com cama e banheiro para um marinheiro. Já a plataforma de popa não é muito grande nem tem a opção de ser submersível, o que é um recurso já comum em barcos dessa categoria.



COMO TESTAMOS

- ONDE: Ao largo da baía de Santos
- CONDIÇÕES: ventos de 6 nós e mar calmo, com ondas entre 0,50 m e 0,80 m, em mar aberto
- A BORDO: 6 pessoas, 800 litros de combustível e 630 de água
- MOTORIZAÇÃO: 2 motores diesel Volvo D6, de 435 hp cada, com propulsão IPS

QUEM FAZ E VENDE

A Prestige 500 é fabricada na França pelo estaleiro Prestige Yachts, do grupo Beneteau. No Brasil, a marca é representada pela Le' mon, no estado de São Paulo e Yacht Center, nos demais estados. Para saber mais, acesse www.le-mon-group.com ou www.yachtcentergroup.com.br.



A navegação foi suave e ágil, mas não seria mau se os motores tivessem alguns cavalos a mais

Como navega

NO LIMITE A casa de máquinas é espacosa, mas a motorização

trabalha sem folga de

potência.

disso é um conjunto

mais leve para o bolso

> Usando a sua única opção de dois motores Volvo IPS 600, a Prestige 500 Fly navegou com muita suavidade e leveza, respondendo perfeita e prontamente ao comando do timão. Ao mesmo tempo, o casco foi firme, muito confiável e os borrifos de água gerados durante a navegação, além de não serem altos, foram lançados bem para os lados, longe o bastante para manter a proa e o flybridge secos. Com 40% dos flapes acionados, condição em que atingiu sua melhor performance, o que tem sido um comportamento frequentemente verificado em outras recentes lanchas deste porte, sua velocidade de cruzeiro foi 24,1 nós, com consumo estimado de 121 litros/h, e a máxima ficou em 29 nós. Embora o esperado para um barco do gênero fosse 26 nós em regime de

cruzeiro e máxima de pelo menos 30, o desempenho não foi ruim, mas mostrou que o barco navega muito próximo do limite da potência da motorização e, por isso, talvez não agrade muito quem aprecia velocidades mais empolgantes ou deseja apenas ter mais folga na motorização e assim reduzir o esforço durante a navegação. Isso, no entanto, não é um problema, mas uma característica comum das lanchas feitas na Europa, onde os donos de barcos desse tipo não costumam esperar mais que uma velocidade de cruzeiro razoável, com motorização menor, mais em conta e com menos gasto de combustível. É uma questão de gosto e essa motorização padrão da Prestige 500 Fly não deve desapontar quem quer usar a lancha apenas para tranquilos passeios.

COM QUEM CONCORRE A Prestige 500 concorre com quatro modelos importados e dois nacionais. São eles:



Beneteau GT 49 Fly Do mesmo grupo Beneteau, usa a mesma motorização da Prestige 500. Tem duas suítes e terceiro camarote opcional.

Cranchi Atlantique 50 Importada da Itália. usa dois motores de 500 a 670 hp. Tem dois camarotes de casal, um de solteiros e dois banheiros.



Beneteau MC 5 Outra francesa, com suíte à meia-nau e camarotes de casal, de solteiros e de marinheiro. Usa motores IPS de 370 ou 435 hp

Azimut 48 Modelo italiano com uma suíte e dois camarotes de solteiros que começa a sei fabricado no Brasil. Leva dois motores de 600 hp.



Cimitarra 500 Fly Fabricada no Brasil, é espaçosa e não tão luxuosa, porém, mais em conta. Usa dois motores de 370 hp.

Phantom 500 Fly Lancha brasileira de muito sucesso na sua categoria. Tem uma suíte,

dois camarotes e usa dois motores de 575 a 720 hp.

FSUM



Foi leve e muito ágil, mas longe de ser empolgante. O posto de comando no flybridge é ótimo. Já, no salão, a visão para a popa tem alcance restrito



Bons e bem localizados, na popa e no flybridge. Há úm paiol enorme sob o cockpit, que pode, opcionalmente, dar lugar a uma cabine para o marinheiro.

É amplo e bem protegido pelo flybridge e por um toldo elétrico, que é opcional. A escada de acesso ao fly é pouco inclinada e difícil de usar com o barco em

A aceleração, em 13,2 segundos do repouso aos 20 nós, e a velocidade de cruzeiro, de 24,1 nós com autonomia de 259 milhas, foram boas. Já a máxima, de 29 nós, foi modesta.

Navegação em cruzeiro





construcão

A construção é muito boa e o casco tem peso adequado, mas há detalhes a melhorar na casa de máquinas, como a fixação do revestimento termoacústico



cabine

BROCKER NÁUTICA

Tem duas suítes e um camarote com uma cama de casal reversível em duas de solteiro. O acesso à suíte principal é separado dos outros quartos



motores

Usa dois motores Volvo IPS 600, de apenas 435 hp cada, sem opção para quem preferir um pouco mais de forca nos hélices.



As baterias ficam fora do alcance da água e a fiação é bem codificada e. em grande parte, fixada em calhas Há circuitos de proteção de sobrecarga da tomada de cais



terragens

Tem corrimãos na superestrutura para acesso à proa, cunhos extras e o quardamancebo do flybridge dá ótima segurança. A capota e suas ferragens não trepidam em alta velocidade



Há dois tanques de combustível de 650 litros e um de água de 636 litros, perfeitos para um fim de semana com seis pessoas a bordo. A instalação é muito bem-feita.





Pontos altos

Flybridge espaçoso Navegação estável e macia Ótimo uso do espaço interno



Pontos baixos

Rebaixo no teto da suíte máster Motorização um pouco fraca

Plataforma de popa acanhada

Principais equipamentos

Comando por joystick • gerador de 11 kw • arrefrigerado de 49 000 btu • âncora de aço inox • 2 rádios vhf c/ antena · 2 aparelhos de navegação eletrônica multifuncionais de 12 polegadas • boiler · carregador de baterias de 60 Ah · flapes elétricos · capota p/flybridge • tv no salão e camarotes.

Principais opcionais

Joystick p/manobras no cockpit • radar • minibar • iluminação subaquática • bow thruster de 10 hp · cabine de marinheiro na popa.



Cerca de R\$ **3,3 milhões** (com a única opção de dois motores IPS 600)

É assim

L assiiii	
■ Comprimento total	15,20 m
■ Boca	4,50 m
■ Calado com propulsão	1,05 m
■ Borda-livre na proa	1,60 m
■ Borda-livre na popa	1,63 m
Altura na cabine (entrada)	1,95 m
Altura no banheiro	1,96 m
Combustível	1 300 litros
■ Água	636 litros
■ Peso sem motores	14 100 kg
■ Peso dos motores	1 560 kg
Pessoas (dia/pernoite)	12/6
■ Projeto	Prestige, JP Concepts e Garroni Design

